PREFEITURA MUNICIPAL DE GETÚLIO VARGAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PADRE MANOEL DA NÓBREGA

Decreto de Criação Nº 6220 de 27/05/1936

Portaria de Designação Nº 00065 de 23/02/2001 D.O 28/02/2001

Rua João Carlos Machado, 658, Centro, Getúlio Vargas – RS CEP: 99900-000

PROJETO - EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Manoel da Nóbrega

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 Escola

Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Manoel da Nóbrega

1.2 Equipe Diretiva

1.2.1 Direção:

Adriana Karpinski Bonella

1.2.2 Vice-direção:

1.2.3 Coordenação Pedagógica Manhã:

Loreni Chiarello

1.2.4 Coordenação Pedagógica Tarde:

Loreni Chiarello

1.5 Período de realização

Ano letivo de 2026

2 TEMA

“Conhecendo e valorizando a Cultura Afro-Brasileira”

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Promover o conhecimento, o respeito e a valorização da cultura afro-brasileira, reconhecendo a contribuição do povo africano na formação da sociedade brasileira e desenvolvendo atitudes de respeito à diversidade étnico-racial.

3.2 Objetivos Específicos

- Conhecer aspectos da cultura africana e afro-brasileira;
- Valorizar a diversidade cultural presente no Brasil;
- Desenvolver atitudes de respeito às diferenças;
- Identificar costumes, brincadeiras, músicas e histórias de origem africana;
- Incentivar a autoestima e o respeito à identidade de cada criança;
- Trabalhar a igualdade racial por meio de atividades lúdicas e pedagógicas;
- Reconhecer personalidades negras importantes na história e cultura brasileira;
- Desenvolver a oralidade, leitura, escrita e expressão artística por meio da temática afro-brasileira;
- Estimular a convivência harmoniosa e o combate ao preconceito racial.

4 JUSTIFICATIVA

A escola possui papel fundamental na formação de cidadãos conscientes, respeitosos e capazes de conviver com a diversidade. Trabalhar a cultura afro-brasileira no ambiente escolar contribui para o fortalecimento da identidade, da autoestima e do respeito às diferenças, além de combater preconceitos e discriminações ainda presentes na sociedade.

O presente projeto busca proporcionar aos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental experiências significativas relacionadas à valorização da cultura afro-brasileira, considerando a importância histórica, social e cultural do povo africano na construção do Brasil.

Por meio de histórias, músicas, brincadeiras, culinária, artes e demais atividades pedagógicas, pretende-se oportunizar momentos de aprendizagem, reflexão e valorização da diversidade cultural. O projeto também atende à Lei nº 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas instituições de ensino.

5 FUNDAMENTAÇÃO

A Educação das Relações Étnico-Raciais tem como objetivo promover práticas pedagógicas que valorizem a diversidade cultural e contribuam para o combate ao racismo e às desigualdades sociais. A escola deve oportunizar às crianças o reconhecimento das diferentes culturas presentes na sociedade, incentivando o respeito e a valorização das identidades.

De acordo com a Lei nº 10.639/2003, torna-se obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana em todas as escolas brasileiras. A legislação busca garantir o reconhecimento da contribuição do povo negro para a formação histórica, cultural, econômica e social do Brasil.

Segundo Nilma Lino Gomes (2005), a educação deve contribuir para a construção de uma sociedade mais democrática e igualitária, valorizando as diferenças culturais e promovendo o respeito à diversidade. Trabalhar a temática afro-brasileira desde os anos iniciais favorece a construção da identidade e da autoestima das crianças.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais também destacam a necessidade de práticas pedagógicas que promovam o

reconhecimento da cultura africana e afro-brasileira de forma contínua e significativa no cotidiano escolar.
Assim, este projeto pretende desenvolver atividades interdisciplinares e lúdicas, adequadas à faixa etária dos estudantes, possibilitando aprendizagens significativas sobre cultura, respeito, diversidade e igualdade racial.

6 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

AÇÃO	DATA DE INÍCIO	DATA DE FIM
Elaboração do projeto	*04/*/2026	*05/*/2026
Apresentação do tema aos alunos	*05/*/2026	*05/*/2026
Contação de histórias afro-brasileiras	*06/*/2026	*11/*/2026
Atividades artísticas e culturais	*06/*/2026	*11/*/2026
Trabalhos com músicas e brincadeiras africanas	*06/*/2026	*11/*/2026
Produção de cartazes e painéis	*06/*/2026	*11/*/2026
Culminância do projeto	*11/*/2026	*11/*/2026
Avaliação do projeto	*11/*/2026	*12/*/2026

7 METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido de forma interdisciplinar, utilizando atividades lúdicas, rodas de conversa, contação de histórias, músicas, vídeos educativos, brincadeiras africanas, produção de desenhos, pinturas, cartazes e trabalhos coletivos.
Serão utilizados livros de literatura infantil com personagens negros, apresentações culturais, pesquisas orientadas e atividades que promovam a valorização da diversidade étnico-racial.
As ações buscarão envolver os estudantes de maneira participativa e significativa, respeitando a faixa etária e estimulando a convivência harmoniosa entre todos.

8 AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá de forma contínua, por meio da observação da participação, interesse, interação e desenvolvimento dos estudantes durante as atividades propostas.
Também serão considerados:

- participação nas rodas de conversa;
- envolvimento nas produções artísticas;
- respeito às diferenças;
- desenvolvimento da oralidade e expressão;
- compreensão da importância da cultura afro-brasileira.

9 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”. Brasília, DF, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Brasília: MEC, 2004.

GOMES, Nilma Lino. Educação, identidade negra e formação de professores. Brasília: MEC, 2005.

MUNANGA, Kabengele. Superando o racismo na escola. Brasília: Ministério da Educação, 2005.